

## Erotismos

### 1. Cumplicidade

tua visita surpreende  
 nosso olhar se entende  
 teus dedos me acariciam  
 me despertam, me excitam, me preparam  
 o sono desaparece devagar  
 entrego-me a teu carinho interesseiro  
 ousado, safado e inconstante  
 abro-me em pernas e abraços  
 bocas e línguas se entrelaçam  
 mais uma vez caio em tua teia  
 e gosto  
 e me permito  
 dois dedos me penetram molhada  
 entram e saem devagar, me alargam  
 sou penetrada por dedos e língua e por desejo intenso  
 sufoco gemidos que sufocam os teus  
 sinto meu cheiro impregnando o ar a nossa volta  
 na penumbra do quarto somos silhuetas que se amam nas paredes  
 meu gozo explode em teus dedos sábios  
 minhas coxas abraçam tuas coxas  
 com força  
 com dor  
 agora te domino  
 por alguns instantes serás minha em minha boca  
 teu cheiro, teu gosto, você toda pulsa em mim  
 aguardo ansiosa teu gozo melado  
 enquanto preparo o meu por conta própria  
 somos um só orgasmo no final  
 nem o sono nem o sonho esperava tanto ardor  
 o cansaço me domina  
 ou será puro leite  
 sexo completo, prazeroso, amoroso, companheiro  
 inusitado, bem-vindo, ligeiramente inadequado  
 enquanto teu marido dorme no quarto ao lado

### 2. Descobertas

noite alta, calma  
 olhares, fantasias  
 tesão  
 bebida e coragem  
 conversa e distância  
 tensão  
 vontade, desejo, atração  
 madrugada, por que não?  
 a primeira vez, o medo, a incerteza  
 o calor, magnetismo, decisão  
 um lugar, esconderijo, disfarce e mentira  
 porta que se fecha  
 entrega  
 sofreguidão  
 gemidos, gritos, frases incoerentes  
 pedidos, ordens, súplicas, suor, libertação  
 dor e conforto  
 sensações à solta  
 palavras, carinhos, repetição  
 ninguém pode saber, confidências  
 tão fácil e tão difícil  
 uma vida para a decisão final  
 gozo, prazer, dúvidas  
 isso é viver, afinal  
 o depois é estranho, pensamento emaranhado  
 escorre o homem de dentro do homem  
 derretem certezas inabaláveis outrora inquestionáveis  
 abrem-se portas, sensações em teia  
 o querer mais de não querer tanto para querer menos  
 lembrança física  
 no corpo e mais adentro  
 o que fica, o que mudará  
 isso, querido,  
 o amanhã dirá

José M. da Silva Rio de Janeiro/RJ